

RECEBIMENTO DE MATERIAIS NA INDÚSTRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA NACIONAL

SABRINA DE FÁTIMA BARBOSA TANIWAKI¹
PEDRO JOSÉ PAPANDRÉA²

RESUMO

As indústrias trabalham cada vez mais com extensos procedimentos operacionais e por isso elas departamentalizam as atividades diversas. Dentre todos os setores presentes na indústria, encontra-se o recebimento de materiais, setor responsável pela recepção de todas as mercadorias que chegam na empresa, bem como sua conferência e destinação aos responsáveis e setores corretos. O presente trabalho justifica-se devido às mudanças ocorridas nas indústrias brasileiras bem como nos impactos sucedidos dentro da administração de materiais em geral, especificamente no recebimento. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo é realizar uma pesquisa bibliográfica na literatura nacional acerca do setor de recebimento de materiais. O enquadramento metodológico da pesquisa é descritivo, bibliográfico e qualitativo. Os resultados evidenciam que este setor é predominante nas indústrias e compõe a primeira parte de um processo relacionado diretamente com demais setores como contabilidade, compras e almoxarifado. As principais divergências entre recebimento físico e confronto com informações fiscais apontadas na literatura são diferença na quantidade física, não concordância do material entregue com o produto faturado e erro nas identificações físicas dos materiais. Como indicação para trabalhos futuros, sugere-se realizar um estudo de caso em indústria nacional a fim de analisar a maneira prática das atribuições e processos apresentados nesta pesquisa.

Palavras-chave: Indústria; Recebimento de materiais; Funções do setor; Divergências.

¹ Graduada em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). sabrina.taniwaki@sou.unifal-mg.edu.br.

² Doutor em Engenharia de Produção. Professor na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). pedro.papandrea@unifal-mg.edu.br.

RECEIPT OF MATERIALS IN THE INDUSTRY: A REVIEW OF NATIONAL LITERATURE

ABSTRACT

Industries work increasingly with extensive operational procedures and therefore they departmentalize different activities. Among all the sectors present in the industry, there is the receipt of materials, the sector responsible for receiving all the goods that arrive at the company, as well as their conference and destination to the responsible and correct sectors. The present work is justified due to the changes that have taken place in Brazilian industries as well as the impacts that have occurred within the administration of materials in general, specifically in the receipt. Thus, the general objective of this study is to carry out a bibliographic research in the national literature about the material receiving sector. The methodological framework of the research is descriptive, bibliographic and qualitative. The results show that this sector is predominant in industries and makes up the first part of a process directly related to other sectors such as accounting, purchasing and warehouse. The main differences between physical receipt and comparison with tax information pointed out in the literature are differences in physical quantity, non-compliance of the material delivered with the invoiced product and error in the physical identification of the materials. As an indication for future work, it is suggested to carry out a case study in a national industry in order to analyze the practical way of the attributions and processes presented in this research.

Keywords: Industry; Receipt of materials; Industry functions; Divergences.

1. INTRODUÇÃO

A indústria brasileira vem passando por significativas transformações nos últimos tempos. Especificamente nos últimos anos, acentuou-se o investimento em tecnologia neste setor, principalmente na área automobilística industrial, de modo que estão sendo evidenciadas questões que conduzem à chamada Quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0 (PEREIRA; SIMONETTO, 2018).

Atrelado a isso, as empresas industriais trabalham com uma alta gama de informações e operações cotidianamente. Um eficaz sistema de gerenciamento de tais informações corrobora então com o máximo proveito de todas as operações do setor em questão (PAOLESCHI, 2019).

Devido a extensão de determinados procedimentos operacionais, a maior parte das indústrias departamentaliza os processos internos a fim de dividir e especificar as atividades diversas da empresa em geral. Tal departamentalização pode variar de acordo com o tipo de empresa, o porte, a atividade enquadrada e com outros fatores diretamente relacionados.

Dentre todos os setores presentes na indústria, encontra-se o recebimento de materiais, setor que comumente integra a logística empresarial juntamente com armazenagem e expedição. Também chamado de recebimento físico, este é o departamento responsável pela recepção de todas as mercadorias que chegam na empresa, bem como sua conferência e destinação aos responsáveis e setores corretos.

O recebimento compõe ainda parte de um sistema de ações juntamente com as áreas de compras/suprimentos e contabilidade (IFBA, 2016). Em algumas indústrias, devido à alta demanda de tarefas cotidianas, pode haver a separação deste setor em físico e fiscal, sendo o recebimento fiscal então pertencente à área de contabilidade.

2. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho justifica-se devido às mudanças ocorridas nas indústrias brasileiras bem como nos impactos sucedidos dentro da administração de materiais em geral, especificamente no recebimento.

Faz-se necessário levantar e analisar neste estudo a seguinte questão de pesquisa: quais são as maiores divergências encontradas pelo recebimento de materiais a partir do confronto com as notas fiscais?

Será abordado o assunto pela literatura nacional disponível e relacioná-los com o setor de recebimento de materiais. Com isso, o trabalho pode contribuir com informações para desenvolver outras pesquisas e trabalhos acadêmicos que se dediquem a elencar propostas de melhorias visando ações estratégicas que auxiliem em todo o processo industrial e na questão supracitada.

3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo é realizar uma pesquisa bibliográfica na literatura nacional acerca do setor de recebimento de materiais na indústria brasileira.

Especificamente, os objetivos do trabalho são:

- Descrever o setor de recebimento de materiais a partir da literatura nacional;
- Apresentar suas atribuições dentro da indústria;
- Identificar na literatura os maiores problemas entre a conferência física e fiscal dos materiais recebidos.

4. ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho está estruturado em cinco seções, sendo esta a introdução que aborda o assunto a partir da grande área, apresenta a justificativa e objetivos. A seção seguinte é a revisão de literatura, seguida da seção de metodologia em que contém as diretrizes utilizadas neste estudo. Logo após há a seção de resultados que

aborda as análises da problemática em questão e por fim apresenta-se as considerações finais.

5. METODOLOGIA

O presente estudo foi fundamentado como uma pesquisa descritiva, bibliográfica e qualitativa, a partir dos delineamentos propostos para a área de ciência social aplicada segundo Raupp (2006). O trabalho caracteriza-se como pesquisa descritiva devido à determinação do seu objetivo específico, em que se pode ver sua relevância em oferecer informações características e questões pertinentes à contabilidade (RAUPP, 2006).

Quanto ao procedimento, a pesquisa enquadra-se como bibliográfica uma vez que o estudo foi realizado a partir de materiais já elaborados. Em relação a abordagem do problema, o trabalho é determinado como qualitativo pois visa analisar na bibliografia as maiores divergências entre conferência física e fiscal. Raupp (2006) destaca ainda que este tipo de pesquisa contribui no aprofundamento teórico e prático de questões contábeis.

Para a composição da bibliografia desta pesquisa, realizou-se primeiramente o levantamento de textos dentre as grandes áreas de contabilidade, administração de materiais, logística e indústria nacional que estivessem relacionados com a área de recebimento de materiais.

Os critérios adotados para a seleção dos materiais foram de serem publicados por autores falantes nativos do português, possibilidade de acesso online, e que fossem materiais escritos do tipo livros, artigos, periódicos e manuais.

6. REVISÃO DE LITERATURA

Neste referencial teórico apresentam-se os conceitos e atribuições do setor de recebimento físico a partir de uma revisão bibliográfica dentre autores nacionais. Apresentam-se ainda os principais destaques da literatura em relação a divergências de recebimento.

6.1 DEFINIÇÃO DO RECEBIMENTO DE MATERIAIS

O setor de recebimento de materiais é, conforme Paoleschi (2019), o local pertencente ao almoxarifado e que também possui ligação direta com outros setores da empresa, a saber: setor de compras, setor contábil, setor de planejamento e controle de produção (PCP) e setor logístico (transportes).

Por ser parte do almoxarifado, suas atividades são de extrema importância às empresas, uma vez que é no almoxarifado que ficam armazenados em torno de 50% do patrimônio empresarial. Dessa forma, ele precisa ser bem administrado e planejado a fim de reduzir custos (PAOLESCHI, 2019).

Para Santos (2001), o setor em questão realiza várias operações estratégicas da empresa, sendo especificadas em identificação das mercadorias recebidas, análise e confronto com documento fiscal da carga bem como o pedido da empresa, análise das condições físicas do material, averiguando suas características quantitativas e qualitativas.

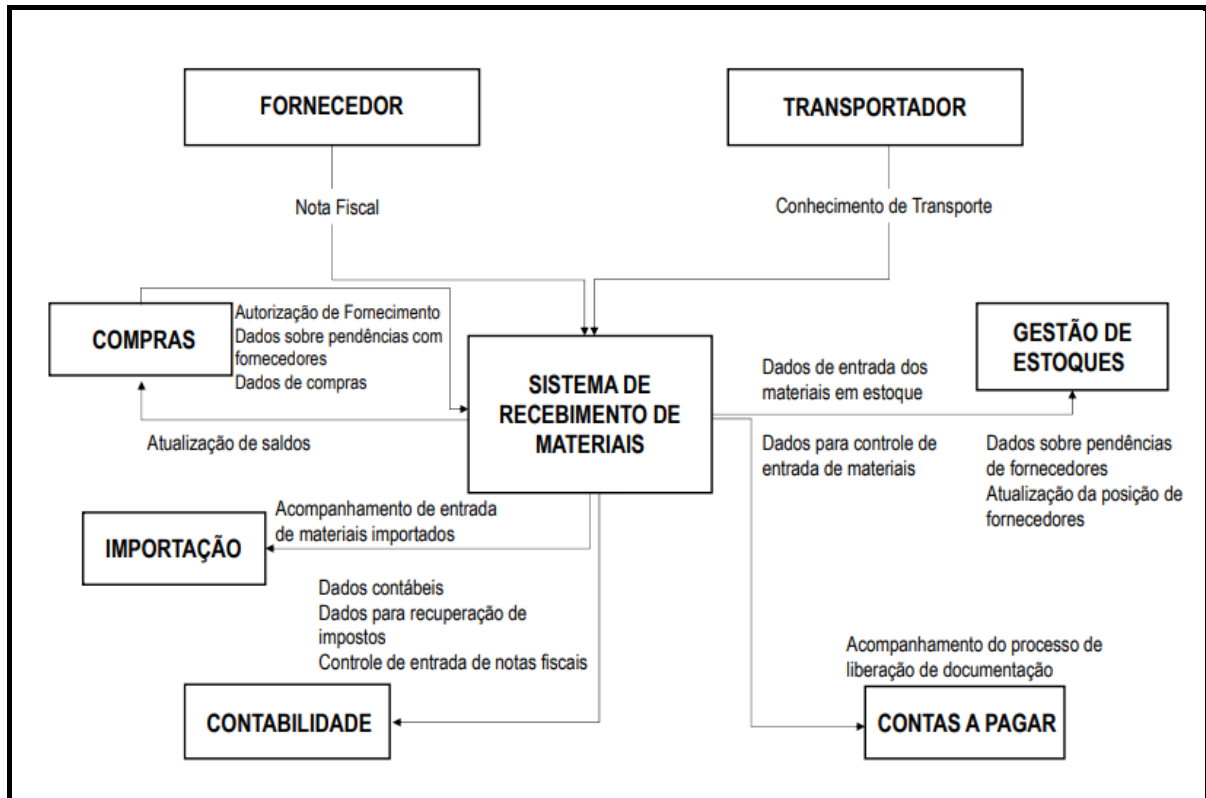
A rotina do recebimento para Brandalise (2017) configura um relevante ato administrativo para a racionalização dos materiais que chegam à empresa e se inicia com o recebimento do pedido, do documento fiscal e mercadoria física, liquidando assim a operação comercial.

Segundo Francischini e Gurgel (2013), a principal atribuição do recebimento de materiais é certificar se foi recebido a mercadoria conforme especificidades do pedido da empresa. Eles afirmam ainda que no ato de recebimento, os funcionários se tornam como os vendedores e os fornecedores do material se tornam como os clientes devido às funções e procedimentos que exercem de conferência e análise da mercadoria.

Já Viana (2006), aborda que o recebimento é setor integrante do almoxarifado e possui uma série de atividades que vão desde o recebimento do material entregue pelo fornecedor até a integração de tais materiais no estoque da empresa. Devido a função do recebimento impactar diretamente em outros departamentos, ele pode ser visto também como interface com outros setores. Por exemplo, o recebimento

compreende a ligação entre o pedido de compras e a armazenagem no estoque físico. A Figura 01 demonstra este sistema, baseado em Viana (2006):

Figura 01 - Interfaces do sistema de recebimento de materiais



Fonte: Adaptado de Viana (2006, p. 282)

Portanto, o recebimento configura-se o ato em que o material físico é recebido em um local previamente determinado dentro do setor do almoxarifado e deve compreender duas etapas, a de entrada de materiais e a de conferência quantitativa (IFBA, 2016).

6.2 ATRIBUIÇÕES DO RECEBIMENTO DE MATERIAIS

Definida a importância do setor em questão e conceituado o recebimento físico, vê-se a importância de realizar o levantamento na literatura das atribuições pertinentes a ele. Viana (2006) define algumas funções básicas e principais a este setor, a saber:

- a) Controle e coordenação nas atividades de recebimento e na devolução de materiais;

- b) Análise da documentação referente ao material, averiguando se a compra pertence e se está de acordo com a empresa;
- c) Confronto dos volumes especificados no DANFe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica) e no DACTE (Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico) com os volumes efetivamente recebidos físicos;
- d) Conferência visual, atestando condições de embalagem do material e possíveis violações/avarias. Em casos de avarias, é de responsabilidade do recebimento de materiais realizar ressalvas nos documentos fiscais supracitados informando as condições em que o material foi entregue;
- e) Decisão pela devolução, recusa ou aceite do material recebido, conforme cada situação.
- f) Procedência com conferência quantitativa e qualitativa dos materiais, se aceitos;
- g) Procedência da regularização da recusa nos documentos fiscais, se recusados ou se devolvidos;
- h) Liberação do material para integrar no estoque do almoxarifado.

Para as funcionalidades acima, o autor divide o processo de recebimento em 4 fases principais, conforme Figura 2. Vale ressaltar que os números 1 e 2 da figura abaixo representam a fase de entrada dos materiais.

Figura 02 - Fases do recebimento de materiais



Fonte: Viana (2006, p.277)

Especificamente na primeira fase, Viana (2006) descreve que é nesta etapa que se inicia o processo de recebimento. São contemplados aqui de maneira ordenada a recepção do fornecedor na portaria da empresa, sua identificação e registro de dados pessoais, bem como uma conferência prévia da mercadoria e veículo a serem adentrados na empresa.

Em seguida, a recepção é feita novamente no setor de almoxarifado pelo funcionário responsável pelo recebimento e ainda é realizado um exame de avaria da carga e conferência dos volumes. Feito isso, o próximo passo segundo o autor é realizar a descarga do material.

Como segunda fase, Viana (2006) aponta que na conferência quantitativa é feita a contagem e confronto da quantidade recebida no físico e quantidade faturada. Para cada tipo de material, pode ser preciso instrumentos que auxiliem nesta contagem, como por exemplo balanças em materiais medidos em quilogramas, ou ainda medições por trena, entre outros. Ressalta-se que nesta fase são feitos registros em formulários de contagens específicas de cada empresa.

Na terceira fase referente a conferência qualitativa, Viana (2006) descreve que é preciso averiguar a qualidade do material recebido. Esta etapa também é chamada por ele de Inspeção Técnica e são analisadas as características dimensionais do

material, retiradas amostragens para teste se necessário, verificados os lotes e respectivas validades, entre outros.

Para Francischini e Gurgel (2013), o objetivo dessa etapa é assegurar que todo e qualquer material recebido não seja repassado ao setor produtivo até que sejam verificadas e atestadas as conformidades nos requisitos empresariais. Nesta etapa também há formulários específicos para as análises que variam conforme empresa e mercadoria recebida.

Por fim, a quarta fase para o autor compreende a regularização. Ela é caracterizada pela confirmação do recebimento e das conferências realizadas anteriormente, e, portanto, no encerramento do processo (VIANA, 2006). Nesta fase há o preenchimento dos canchotos no DANFe e a assinatura no DACTE atestando que a mercadoria foi recebida. Em casos de devolução do material, a regularização também engloba essa situação.

De maneira análoga, Paoleschi (2019) divide o processo de recebimento nestas quatro etapas. Para tanto, ele afirma que devido às especificidades no processo de recebimento, deve-se haver padronização dos procedimentos, elaborando um checklist das atividades, por exemplo. Os funcionários precisam estar capacitados a função e possuir boa comunicação. Tal questão corrobora com um início de processo da empresa de maneira eficiente.

6.3 PRINCIPAIS DIVERGÊNCIAS ENCONTRADAS NA CONFERÊNCIA FÍSICA

A partir da questão principal deste trabalho, neste referencial teórico vê-se também a necessidade de levantar na literatura as maiores divergências encontradas no recebimento de materiais ao confrontar o físico com o fiscal, ou seja, ao averiguar os aspectos do material recebido e o que consta descrito no DANFe.

Para isso, nota-se alguns estudos de casos a seguir e suas considerações. A principal e mais recorrente divergência refere-se à quantidade de material. Na maior parte dos casos, a quantidade física vem a menor do que consta no DANFe, conforme Bley (2005) aponta um exemplo em seu estudo.

Há também situações de recebimento de quantidades maiores que a ordem de compra, conforme analisa Schmitt e Silva (2020). Em situações de quantidade em demasia, Silva et al. (2020) descreve duas possíveis atitudes e seus impactos.

A primeira refere-se à situação em que o almoxarifado decide adquirir a quantidade a mais e assim deve ser feito o processo completo referente apenas a esta quantidade, ou seja, o setor de compras emite pedido de compras no sistema, este pedido segue para aprovação e o fornecedor emite posteriormente uma nota fiscal referente a quantidade a maior adquirida, a fim de registro e geração de valor a ser pago pelo material. A outra situação seria o inverso, quando o almoxarifado decide recusar o material devido a divergência física e fiscal. Dessa forma é realizada a recusa da nota fiscal que retorna juntamente com o material físico ao estabelecimento de origem (SILVA et al., 2020).

Outra divergência encontrada no processo de recebimento refere-se a não concordância entre número de lote e prazo de validade com o material físico e os dados que constam no documento fiscal. Rissi (2011) analisa um caso assim e descreve que este tipo de desvio ocorreu em média 35,8% em seu estudo.

Uma divergência também comum é em relação a identificação errada do material fisicamente, com etiqueta de outro produto ou etiqueta emitida incorretamente e a descrição do material presente na nota fiscal. Essas e outras divergências encontradas no processo de recebimento de materiais gera a falta de acuracidade nos estoques da empresa, impactando negativamente os custos, serviços, programação e eficiência operacional (DROHOMERETSKI; FAVARETTO, 2010).

7. RESULTADOS

Realizado o levantamento de materiais, pode-se averiguar que dentre as definições levantadas sobre o setor em questão, o recebimento de materiais caracteriza-se de modo análogo como o setor responsável por apanhar, conferir e certificar todo e qualquer material que entra na empresa.

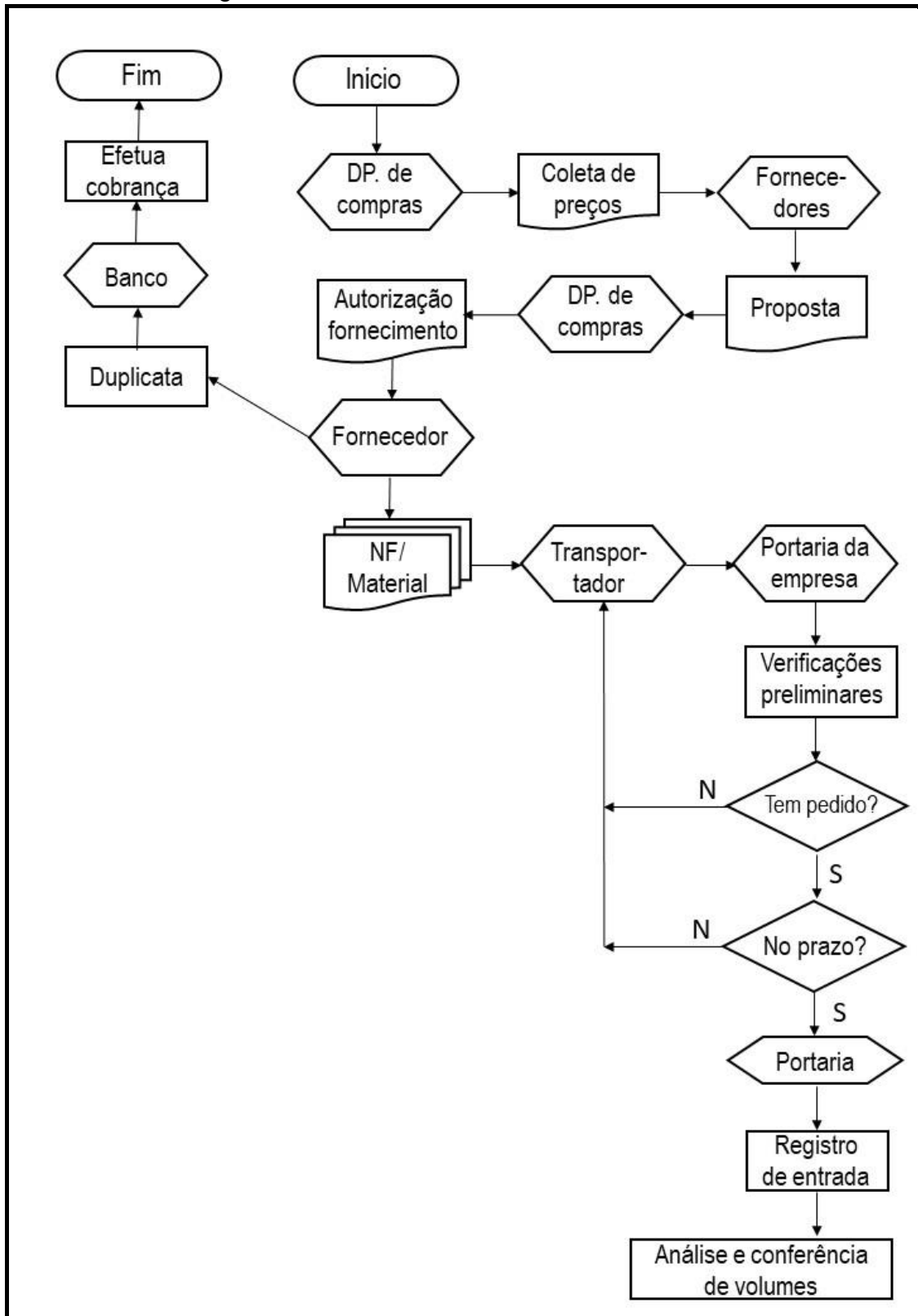
Apesar da tarefa de receber e conferir materiais esteja presente na maior parte das empresas, um setor específico de recebimento de materiais constitui-se predominantemente nas indústrias. Isso se deve ao fato de que esse ramo de

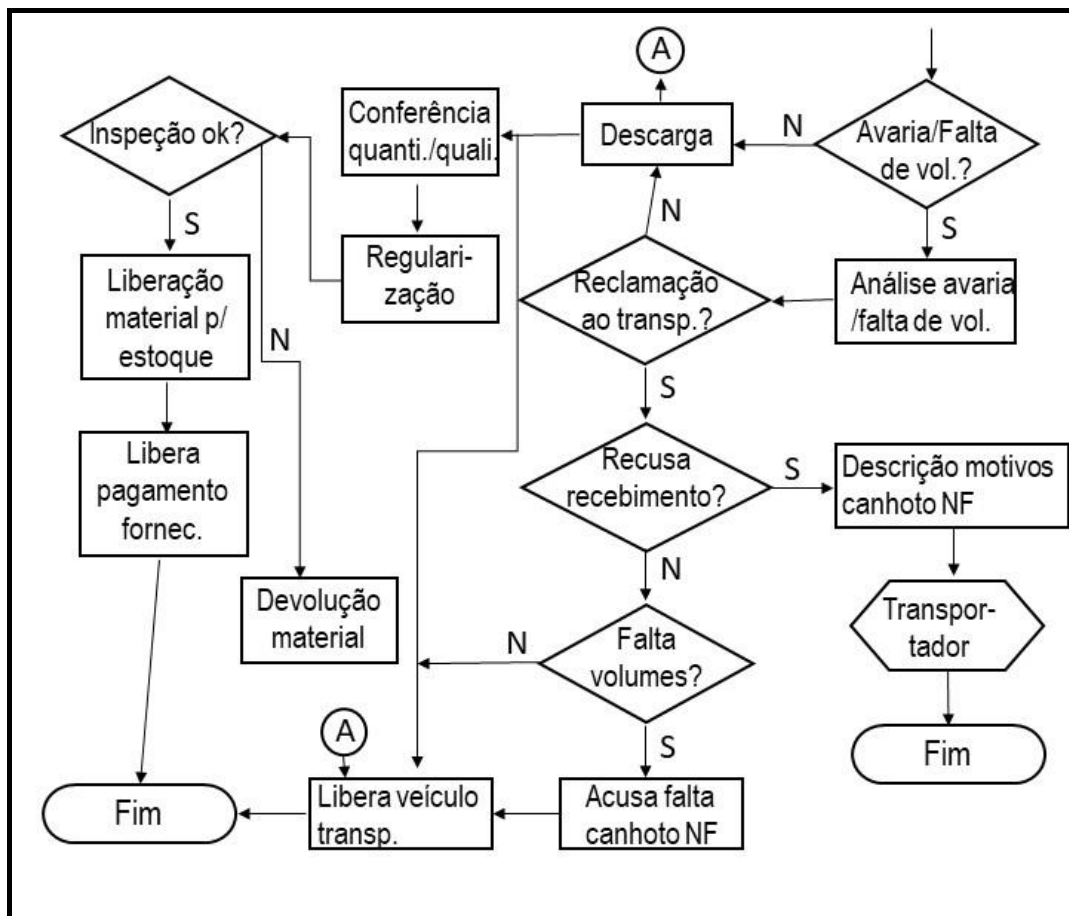
atividade econômica possui maiores repartições de serviço e, assim, o recebimento físico compõe a primeira parte de um processo industrial que envolve demais setores como contabilidade, compras, almoxarifado e outros.

Em relação às atividades elencadas, Viana (2006) apresentou as suas principais funções que podem ser divididas em: receber materiais; analisar documentação; confronto de informações físicas e fiscais; conferência física sob aspectos quantitativos e qualitativos; aceite ou recusa do material; e destinação correta do material.

Cada uma delas varia de acordo com as decisões do profissional dessa área diante das condições do material recebido e devido ao complexo processo de recebimento. Para isso, o autor propôs um detalhamento do processo de atividades do recebimento de materiais, a ver conforme Figura 03. Nota-se que o fluxograma compreende ainda o processo inicial de compra do material.

Figura 03 - Fluxo de recebimento de materiais





Fonte: Adaptado de Viana (2006, p.283)

Em relação às divergências apontadas nos textos para situações entre a conferência física e as informações apresentadas nos documentos fiscais, encontrou-se na maior parte dos casos a diferença na quantidade física de material em números maiores que o DANFe, mas também algumas situações de quantidades em números menores.

Outras divergências encontradas na literatura referem-se a não concordância do material entregue com o produto faturado. Tal divergência foi percebida principalmente em questões como números de lotes e datas de validades. Outra principal divergência foi de erro nas identificações físicas dos materiais, variando as informações daquelas apresentadas nos documentos fiscais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a presente pesquisa atendeu aos objetivos propostos, colaborando assim com a captação de informações presentes na literatura e sua compilação neste estudo a fim de identificar questões específicas do setor de recebimento de materiais.

Para as áreas de gestão de estoques e logística, os estudos aqui apresentados podem compor base para desenvolvimento de melhorias e/ou adaptações no processo de recebimento. E ainda, para outras áreas afetadas diretamente pelos serviços do recebimento físico, pode-se obter como contribuições desta pesquisa a ampliação de conhecimentos acerca deste setor, averiguando os impactos que ele pode trazer e sua relevância para a continuidade de uma empresa.

Como indicação para trabalhos futuros, sugere-se realizar um estudo de caso em indústria nacional a fim de analisar a maneira prática das atribuições e processos apresentados nesta pesquisa. Sugere-se ainda analisar a rotina do setor de recebimento fiscal, departamento fortemente ligado ao recebimento físico.

REFERÊNCIAS

BLEY, Carlos Eduardo. **POSSÍVEIS CAUSAS DE DIVERGÊNCIAS NA ESCRITURAÇÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS: UM ESTUDO DE CASO**. 2005. 44f. Monografia - Faculdade de Administração, Universidade São Francisco, Campinas, 2005.

BRANDALISE, Loreni. **Administração de materiais e logística**. Simplissimo Livros Ltda, 2017.

DROHOMERETSKI, Everton; FAVARETTO, Fábio. Um levantamento das causas e efeitos da falta de acuracidade nos estoques: um estudo exploratório. **Revista Gestão Industrial**, v. 6, n. 2, 2010.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração dos materiais e do patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **MANUAL DO ALMOXARIFADO: Manual de normas e procedimentos dos processos dos setores de almoxarifado**. Salvador, 2016.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. Saraiva Educação SA, 2019.

PEREIRA, Adriano; DE OLIVEIRA SIMONETTO, Eugênio. Indústria 4.0: conceitos e perspectivas para o Brasil. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 16, n. 1, 2018.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

RISSI, Natália Maria Ninno. **Gestão de desvios técnicos no recebimento de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutico**. 2011. 47 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2011.

SANTOS, Gerson dos. **Gestão de almoxarifados**. Florianópolis: Arth & Mídia, 2001.

SCHMITT, Igor Augusto; DA SILVA, Leandra. DIVERGÊNCIAS NOS PROCESSOS DE COMPRAS: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS RELEVANTES EM UMA EMPRESA INDUSTRIAL CALÇADISTA DO VALE DO PARANHANA/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 301-331, 2020.

SILVA, Francisco Henrique dos Santos et al. Análise dos processos internos e do fluxo de informações no setor de recebimento fiscal em uma empresa multinacional. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 1775-1781, 2020.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. Atlas, 2006.